

Por dinheiro nenhum no mundo

Grupo Espírita Guillon Ribeiro
28 de agosto de 2021



*O que você não faria
por dinheiro nenhum
no mundo?*



Por dinheiro nenhum no mundo

Uma dedicada freira americana cuidava de leprosos no Pacífico. Ao passar por ali um milionário texano, vendo-a tratar carinhosamente daqueles leprosos disse:

— Freira, eu não faria isso por dinheiro nenhum no mundo.

E ela respondeu:

— Eu também não, meu filho!

Verdadeiro sentido da palavra caridade

- “Qual o verdadeiro sentido da palavra caridade, como a entendia Jesus?”

– ‘Benevolência para com todos, indulgência para as imperfeições dos outros, perdão das ofensas.’ ”

(ALLAN KARDEC. *O Livro dos Espíritos*, q. 886.)



Verdadeiro sentido da palavra caridade

- “Apresente-se uma pessoa rica e todas as atenções e deferências lhe são dispensadas. Se for pobre, toda gente como que entende que não precisa preocupar-se com ela. No entanto, quanto mais lastimosa seja a sua posição, tanto maior cuidado devemos por em lhe não aumentarmos o infortúnio pela humilhação. O homem verdadeiramente bom procura elevar, aos seus próprios olhos, aquele que lhe é inferior, diminuindo a distância que os separa.”

(ALLAN KARDEC. *O Livro dos Espíritos*, q. 886, comentário.)

Caracteres da perfeição

- “Em que consiste essa perfeição? Jesus o diz: ‘Em amarmos os nossos inimigos, em fazermos o bem aos que nos odeiam, em orarmos pelos que nos perseguem.’ Mostra ele desse modo que a essência da perfeição é a caridade na sua mais ampla acepção, porque implica a prática de todas as outras virtudes.”

– *Lázaro*. (Paris, 1861.)

(ALLAN KARDEC. *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, cap. 17, item 2.)



Benevolência



O que significa ser benevolente?

- “Ser bom para com todos é praticar o bem, indistintamente, superando os egoísmos de família, grupo social, raça, sexo, expressão religiosa...”
- Este comportamento é, sempre, o daquele que deseja ajudar, que quer o melhor ao semelhante, sem impor-lhe restrições ou exigir retribuição de qualquer natureza.”

(GERALDO CAMPETTI. *Anotações Espíritas*, cap. 7.)

Benevolência

- “Espiritualmente, somos filtros do que somos. Cada pessoa recebe aquilo que distribui.
- Se esperamos pela indulgência alheia, consignemos as manifestações que nos pareçam indesejáveis e, evitando-as com segurança, saberemos cultivar a benevolência, no trato com o próximo, para que a benevolência se nos faça auxílio incessante, através dos outros.”

(EMMANUEL. *Brilhe Vossa Luz*, cap. 7.)



Indulgência

O que é a indulgência?

- “A indulgência se traduz na tolerância que devemos ter uns para com os outros, uma vez que todos estamos na caminhada e precisamos nos auxiliar, reciprocamente. Ser paciente e compreensivo é demonstração de maturidade que resulta em benefício para todos. O diálogo sem reservas, sincero e honesto, abre a porta do entendimento, possibilitando relações harmônicas e demonstrações reais dos princípios e valores espíritas.”

(GERALDO CAMPETTI. *Anotações Espíritas*, cap. 7.)

Tolerar não é concordar

- “Tolerar não significa concordar, conivir. É uma atitude de respeito pelo que pensam ou de como se comportam os outros, mantendo, porém, as próprias convicções e conduta correta.”

(VIANNA DE CARVALHO. *Atualidade do Pensamento Espírita*, q. 195.)

A Indulgência

- “A indulgência não vê os defeitos de outrem, ou, se os vê, evita falar deles, divulgá-los. Ao contrário, oculta-os, a fim de que se não tornem conhecidos senão dela unicamente...”
- Sede indulgentes, meus amigos, porquanto a indulgência atrai, acalma, ergue, ao passo que o rigor desanima, afasta e irrita.”

– José, Espírito protetor. (Bordéus, 1863.)

(ALLAN KARDEC. *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, cap. 10, item 16.)



Perdão das ofensas

O que significa perdão das ofensas?

- “O perdão das ofensas é exercício, constantemente exigido nas relações com o próximo. Perdoar, significa não guardar mágoa, esquecer os aspectos negativos das ocorrências, para extrair delas as lições que encerram ao nosso aprendizado. Na atitude do perdão, não nos devemos exigir, de imediato, o esquecimento do que aconteceu, mas a gradativa superação de possíveis rancores, a fim de que não se mantenham laços negativos com o semelhante, que deverão ser desatados, futuramente, nesta ou em outras vidas.”

(GERALDO CAMPETTI. *Anotações Espíritas*, cap. 7.)

Desculpar o ofensor

“Jesus lhe disse: Não te digo até sete, mas até setenta vezes sete.”
(Mateus, 18:22.)

- “Atende ao dever da desculpa infatigável diante de todas as vítimas do mal para que a vitória do bem não se faça tardia.”

(EMMANUEL. *Ceifa de Luz*, cap. 2.)

- “Todo agressor sofre em si mesmo. É um espírito envenenado, espargindo o tóxico que o vitima. Não desças a ele senão para o ajudar.”

(JOANNA DE ÂNGELIS. *Florações Evangélicas*, cap. 36.)

"Sim, deves perdoar!"

- “Perdoar e esquecer a ofensa que te colheu de surpresa, quase dilacerando a tua paz. Afinal, o teu opositor não desejou ferir-te realmente, e, se o fez com essa intenção, perdoa ainda, perdoa-o com maior dose de compaixão e amor. [...]
- Perdoa, portanto, seja o que for e a quem for.
- O perdão beneficia aquele que perdoa, por propiciar-lhe paz espiritual, equilíbrio emocional e lucidez mental.”

(JOANNA DE ÂNGELIS. *Florações Evangélicas*, cap. 36.)

Perdoa-te

- “Aceitando os teus limites e perdoando-te os erros, mais facilmente treinarás o perdão em referência aos demais.
- Quando acertares, avança, eliminando receios.
- Quando erres, perdoa-te e arrebenta as algemas com a retaguarda, prosseguindo.
- O homem que ama, a si mesmo se ama, tolerando-se e estimulando-se a novos e constantes cometimentos, cada vez mais amplos e audaciosos no bem.

(JOANNA DE ÂNGELIS. *Filho de Deus*, cap. 8.)



Caridade

A caridade material e a caridade moral

- “Amigos, de mil maneiras se faz a caridade. Podeis fazê-la por pensamentos, por palavras e por ações. Por pensamentos, orando pelos pobres abandonados, que morreram sem se acharem sequer em condições de ver a luz. Uma prece feita de coração os alivia.”

– *Um Espírito protetor*. (Lião, 1860.)

(ALLAN KARDEC. *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, cap. 13, item 10.)

Caridade essencial

- “Ninguém pode assistir a outrem, com eficiência, se não procurou a edificação de si mesmo; ninguém medicará, com proveito, se não adquiriu o espírito de boa-vontade para com os que necessitam, e ninguém ensinará, com segurança, se não possui a seu favor os atos de amor ao próximo, no que se refira à compreensão e ao auxílio fraternais.”

(EMMANUEL. *Vinha de Luz*, cap. 110.)

Caridade essencial

- “Antes, porém, da caridade que se manifesta exteriormente nos variados setores da vida, pratiquemos a caridade essencial, sem o que não poderemos efetuar a edificação e a redenção de nós mesmos. **Trata-se da caridade de pensarmos, falarmos e agirmos, segundo os ensinamentos do Divino Mestre, no Evangelho. É a caridade de vivermos verdadeiramente nEle para que Ele viva em nós.**”

(EMMANUEL. *Vinha de Luz*, cap. 110.)

Caridade essencial

- “Sem esta, poderemos levar a efeito grandes serviços externos, alcançar intercessões valiosas, em nosso benefício, espalhar notáveis obras de pedra, mas, dentro de nós mesmos, nos instantes de supremo testemunho na fé, estaremos vazios e desolados, na condição de mendigos de luz.”

(EMMANUEL. *Vinha de Luz*, cap. 110.)